

POLÍTICA

A polêmica na comissão da Constituinte

A notícia divulgada ontem pela imprensa carioca, dando conta de que o chefe do Departamento da Polícia Federal, coronel Luís Araripe, fora convidado pelo jurista Afonso Arinos para assessorá-lo na presidência da comissão da Constituinte, funcionando como elemento de ligação entre a comissão e o Executivo, repercutiu negativamente no Congresso, causando surpresa até mesmo para o líder do governo naquela Casa, senador Fernando Henrique Cardoso. Ao final da tarde, o ministro da Justiça, Fernando Lyra, esclareceu que o coronel Araripe não será membro da comissão, nem participará dos trabalhos e redação do texto que servirá de modelo para a nova Constituição.

Não se trata, para o ministro da Justiça, de um elemento de ligação entre a comissão e o Executivo, especialmente porque a comissão já é do Executivo. O que houve foi apenas um pedido de Afonso Arinos ao ministro da Justiça, sobre a possibilidade do coronel Araripe ajudá-lo. Arinos disse a Lyra que o coronel colaborou muito enquanto Arinos serviu como embaixador na ONU. E que gostaria de contar novamente com o seu auxílio. "Cabe-rá ao jornalista Mauro Santayana cuidar da infraestrutura da comissão", garantiu o ministro.

Reações

"Não acredito que o ministro Afonso Arinos tenha escolhido alguém que, pela profissão, se dedica às questões policiais", reagiu, surpreso, o senador Fernando Henrique Cardoso, quando indagado pelos jornalistas acerca do epi-



O convite do professor Afonso Arinos ao coronel Araripe, chefe da Polícia Federal, para assessorá-lo, criou traumas que o ministro Lyra procurou contornar.

sódio. Minutos depois, quando leu a notícia num jornal, ele pediu licença aos repórteres e telefonou para o ministro da Justiça, com quem conversou durante dez minutos reservadamente. Em seguida, disse o senador que o ministro o havia autorizado a afirmar que não há ainda sobre o caso nenhuma posição definida.

Pasmado, o mais novo vice-líder do PMDB, deputado Ayrton Soares (SP), anunciou que hoje, durante o almoço com o presidente Sarney e o ministro Fernando Lyra, vai colocar a questão perante o governo: "Se o coronel se dispôs a

ser polícia, que vá cuidar do contrabando, da repressão aos tóxicos. Ele cuidar da Constituinte, como quer Afonso Arinos, é um absurdo!"

"O coronel Araripe foi imposto ao governo, em decorrência da acomodação feita pelo ex-presidente Tancredo Neves na área militar, para que fosse pacífico o processo de transição para a democracia. O governo anterior ainda detém muitos espaços na Nova República, inclusive na Polícia Federal, que absorveu funções e agentes do SNI" — acrescentou Ayrton Soares.

Para o deputado Maurílio Fer-

reira Lima (PMDB-PE), a indicação do coronel Araripe "é muito mais do que inoportuna, é um acinte às esperanças e expectativas nacionais depositadas na convocação da Constituinte. Se a sua nomeação se concretizar — disse ele — vou dar razão ao general Figueiredo quando ele diz que na Nova República só está faltando ele".

Comissão do Congresso

Os presidentes da Câmara, Ulysses Guimarães, e do Senado Federal, José Fragelli, estão de acordo com a formação de uma comissão pré-Constituinte do Congresso, destinada a reunir subsídios para a elaboração de nova Constituição, a partir de 87. Antes do final do mês, as lideranças partidárias deverão indicar seus representantes para esta comissão, que funcionará paralelamente à instituída pelo Poder Executivo, e terá como presidente o ex-chanceler Afonso Arinos de Mello Franco.

A criação dessa comissão do Congresso foi novamente examinada ontem, em encontros que o deputado Alencar Furtado (PMDB-PR), um de seus defensores, manteve com os líderes partidários na Câmara. A idéia é que as lideranças indiquem na próxima semana seus representantes na comissão, a qual deverá ter de 50 a cem integrantes.

O líder do PDS, Prisco Viana, mesmo concordando com a comissão e assegurando a participação de sua bancada, dará resposta oficial no início da próxima semana, após ouvir a direção nacional do partido. Os líderes dos demais partidos apóiam a proposta.